



Sessão de História
Dia 03/07/13 – 13h30 às 18h30
Unila-PTI - Bloco 09 – Espaço 02 – Sala 03

Os Documentos da "Colônia Militar de Foz do Iguassú" e a Constituição Histórica da Cidade (1889-1914)

Juliéverson Messias de Carvalho*

Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Ciência Política e Sociologia

E-mail: julieverson.carvalho@unila.edu.br

Cezar Carpinski

Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Instituto Latino-Americano de Arte, Cultura e História

E-mail: cezar.karpinski@unila.edu.br

RESUMO

O presente trabalho resulta do projeto "Levantamento de fontes históricas sobre o Parque Nacional e Cataratas do Iguazu (Brasil e Argentina, 1860-1914)", cujo objetivo principal é o levantamento de fontes documentais para constituição de um acervo sobre esta temática na UNILA. Desta proposta central, desenvolvemos o plano de trabalho "As Cataratas e o Parque Nacional do Iguazu nos documentos da 'Colônia Militar da Foz do Iguassu' (1889-1914)". Com estas fontes, buscamos interpretar e compreender um importante período histórico desta cidade de "Fronteira", categoria histórica que se constituiu no principal referencial teórico da pesquisa. Contribuíram para as análises autores como Caio Prado Júnior e José de Souza Martins. O primeiro sobre o significado histórico do termo "Colônia" e o segundo com as discussões acerca do conceito "Fronteira" que, segundo ele, não deve ser entendido como um espaço de limite geográfico, mas, principalmente, como um território onde se dá a descoberta e o encontro com o Outro, onde se expressam as diferentes formas culturais e os conflitos sociais. A metodologia da pesquisa consistiu em visitas orientadas aos acervos da cidade de Foz do Iguazu, fazendo um mapeamento, catálogo e reprodução das fontes. Na Biblioteca Pública do Município, foram catalogados 22 arquivos sobre a Colônia Militar: 16 livros; 02 revistas; e 04 documentos datilografados. Foram visitados também a Prefeitura, a Fundação Cultural, o Ecomuseu, a Câmara de Vereadores e a Paróquia mais antiga da cidade, onde não encontramos documentação do período. Realizamos ainda consultas on line em repartições do Estado do Paraná e da Federação onde foram catalogados: 30 livros na Biblioteca Pública do Paraná; 20 livros e 04 artigos na Biblioteca da Universidade Estadual do Oeste do Paraná; 01 fac símile de relatórios sobre a Colônia Militar nos anos de 1897-1898 na Revista de História Regional; 28 livros na Biblioteca Nacional (Rio de Janeiro); e 03 artigos na Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Este material compõe um catálogo e um acervo digital, com o objetivo de facilitar pesquisas futuras. Contudo, o que chamou a atenção foi a ausência de fontes primárias do período da Colônia Militar nos acervos da cidade de Foz do Iguazu. Tal constatação nos leva a questionar os motivos pelos quais este período tem sido silenciado e pouco estudado pela historiografia regional que, conforme levantamento bibliográfico, enfatiza o período de ocupação após a década de 1950 e, principalmente, os impactos sociais advindos da Usina Hidrelétrica de Itaipu no final da década de 1970. Estes primeiros resultados foram apresentados em dois eventos científicos, onde a recepção da comunidade acadêmica nos instiga a continuar a pesquisa tanto pelas fontes quanto

*Agradecemos à Fundação Araucária pela concessão da bolsa de Iniciação Científica para esta pesquisa.

pela interpretação histórica e sociológica deste período.

Palavras-chave: *Fronteira; Território; Historiografia.*